

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Universidade Federal do Ceará

CAMPUS QUIXADÁ

Jorge Eduardo Silva Sousa Matheus Conrado Pires Ciência da Computação

Relatório do Projeto de Estrutura de Dados - Matrizes Esparsas

1. INTRODUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Não irei explicar o que é uma matriz esparsa, irei pular para a parte prática, ou seja, o que fizemos para montar nossa matriz esparsa. De início pensamos em ter um m_head na posicao [-1][-1] para demarcar o nó inicial da nossa matriz e fazer os nós sentinelas nascerem por meio dele, como na figura abaixo:

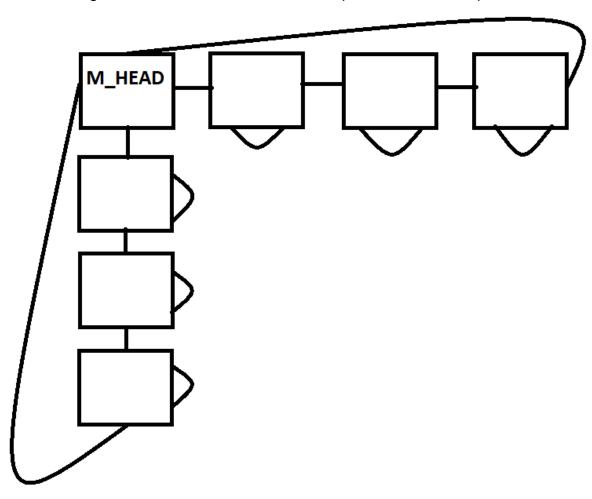


Figura 01 - Desenho mostrando o esquema da matriz esparsa.

Fonte: Autor.

E assim foi construída a matriz, porém, ainda faltava inserir nós na matriz de fato, com isso, foi analisado os casos para o insert, chegamos na conclusão de que eram necessários 4 casos globais, esses casos eram: Caso 01: coluna está vazia e linha

está vazia, Caso 02: coluna tem nó e linha está vazia, Caso 03: coluna está vazia e linha tem no, e por fim, Caso 04: coluna e linha tem nó. Dentro de cada caso, podíamos ver mais casos, por exemplo, se no caso de linha com nó, o nó que desejamos inserir vai ser antes deste no já existente, exatamente nesse nó já existente ou depois desse nó já existente. imagem abaixo ilustra essa dúvida:

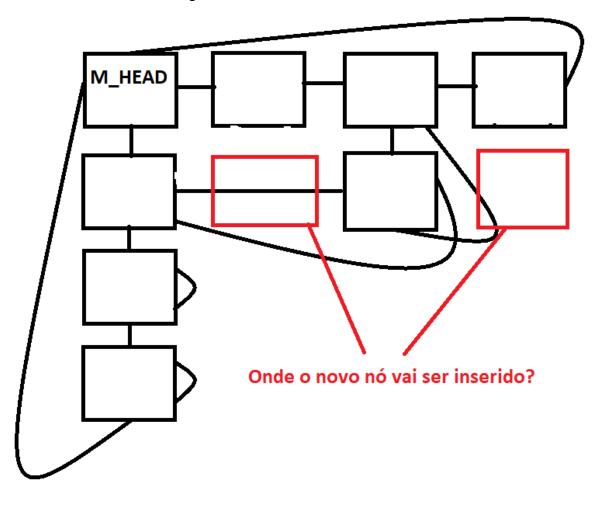


Figura 02 - Casos dentro dos casos.

Fonte: Autor.

Após criar todos esses casos chegamos em um lugar, todos os nós que criamos eram alocados corretamente, porém, por intermédio de colegas, ouvimos que fizemos muitas condições, o que pode prejudicar a complexidade do nosso

programa, mas o que importa é que foi feito com nossa lógica, pensamos todos os casos e chegamos no que foi feito e entregue, até sem precisar fazer pesquisa ou procurar referências na internet, só com o que a gente aprendeu de verdade na disciplina.

2. DIVISÃO DE TRABALHO ENTRE A DUPLA

Não foi feita nenhum tipo de divisão, o trabalho foi feito de maneira linear, onde nos reunimos por meio de chamadas no discord, compartilhamos a tela e íamos codando ao mesmo tempo, como uma programação pareada, ora Jorge codava e Matheus acompanhava dando ideias, ora o inverso, e assim foi feito até o fim do projeto.

3. FUNÇÕES AUXILIARES

Na main, foi decidido fazer um menu e deixá-la interativa, por isso foi necessário criar um função que servia para ler uma matriz, e outra que servia para inserir a matriz dentro de um vetor de matrizes por meio de alocação dinâmica. na classe, também criamos dois gets, um para rows e outra para cols, para sabermos quantas linhas e colunas tinha aquele objeto.

4. DIFICULDADES

Acredito que houveram poucas dificuldades, o método insert que deveria ser o mais problemático, se mostrou simples de construir, talvez pelo planejamento prévio antes de fazê-lo. com certeza o que mais deu dor de cabeça foi o método print, pois de início ignoramos o get que já tinha no código, e queríamos construir um print do zeros mesmo, mas em vez disso, usamos o get, e fizemos um simples for dentro de for para printar uma matriz normal, o que mudava era que chamávamos o get com os valores de i e de j, dentro do get ele retornava o valor do nó, se não houvesse nó, retornava um 0.

PROBLEMAS: nos finalmentes, achamos um bug, ao usar nossa main interativa, caímos nesse bug, porém se comentar a main interativa, e criar uma matriz e dar o delete, ela apagam tranquilamente, sem erros, mas na main interativa temos o seguinte problema, ela cria a matriz, aloca dinamicamente, e simplesmente já deleta ela, tornando inviável o uso da main interativa, pois isso, se quiser usar o destrutor, mandaremos ele comentando, junto com o código na main que roda ele, comentando também. PARA USAR O DESTRUTOR, comente a main interativa e descomente o código do destrutor na classe e o final da int main que roda um código que testa esse destrutor.

5. LISTAGEM DE TESTES

Fizemos testes com soma e multiplicação, onde por si só, se utiliza de todas as funções do código, primeiro a soma:

Figura 03 - Exemplo de Soma.

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 5 & 4 \end{bmatrix} \quad B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 5 & 4 \end{bmatrix}$$

$$A + B = \begin{bmatrix} 1+1 & 2+2 \\ 5+5 & 4+4 \end{bmatrix}$$

$$C = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 10 & 8 \end{bmatrix}$$

Fonte: Enigmus Academy.

Mostrando a matrix A, inserindo e printando no programa:

Mostrando a matrix B, inserindo e printando no programa:

Resultado abaixo:

Agora o exemplo de multiplicação:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 4 & 6 \end{bmatrix} B = \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 \\ 2 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A \times B = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 4 & 6 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 \\ 2 & 1 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \times 1 + 3 \times 2 & 2 \times 3 + 3 \times 1 & 2 \times 0 + 3 \times 1 \\ 4 \times 1 + 6 \times 2 & 4 \times 3 + 6 \times 1 & 4 \times 0 + 6 \times 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 + 6 & 6 + 3 & 0 + 3 \\ 4 + 12 & 12 + 6 & 0 + 6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 & 9 & 3 \\ 16 & 18 & 6 \end{bmatrix}$$

Primeiro, a matriz B está no arquivo e já foi lida para o programa:

Insiro a matrix A digitando, e printo:

Multiplico A.B e resulta nisso:

6 ANÁLISE DE COMPLEXIDADE

1. void SparseMatrix::insert(int row, int col, double value)

```
void SparseMatrix::insert(int row, int col, double value){
    Node *auxRow = m_head;
for(int i = 0; i <= row; i++){
   auxRow = auxRow->down;
    Node *auxCol = m_head;
for(int i = 0; i <= col; i++){
   auxCol = auxCol->right;
     if(auxRow->right == auxRow \&\& auxCol->down == auxCol){ // C3}
         Node *ajuda = new Node(auxRow, auxCol, row, col, value);
         auxRow->right = ajuda;
auxCol->down = ajuda;
     else if(auxRow->right == auxRow && auxCol->down != auxCol){ //C4
         while(MoovableCol->down != auxCol){
    MoovableCol = MoovableCol->down;
          if(row == MoovableCol->row){
          if(row < MoovableCol->row){
              Node *novo = new Node(auxRow, auxCol->down, row, col, value);
         else if(row > MoovableCol->row){
              Node *novo = new Node(auxRow, auxCol, row, col, value);
     else\ if(auxRow->right != auxRow & auxCol->down == auxCol){ //C5}
         while(MoovableRow->right != auxRow){
         if(col == MoovableRow->col){
    MoovableRow->value = value;
          if(col < MoovableRow->col){
              Node *novo = new Node(auxRow->right, auxCol, row, col, value);
         else if(col > MoovableRow->col){
              Node *novo = new Node(auxRow, auxCol, row, col, value);
```

• • •

```
• • •
else {
                 Node MoovableRow = auxRow;
while(MoovableRow->right != auxRow){
    MoovableRow = MoovableRow->right;
                  Mode MoovableCol = auxCol;
while(MoovableCol->down != auxCol){
   MoovableCol = MoovableCol->down;
                  if(\text{col} == \text{MoovableRow->col \&\& row} == \text{MoovableCol->row}) \{ \ // \textit{C8} \ \text{MoovableRow->value} = \text{value};
                  if(col < MoovableRow->col && row < MoovableCol->row){ //C9
Node novo = new Node(auxRow->right, auxCol->down, row, col, value);
auxRow->right = novo;
auxCol->down = novo;
                  }
else if(col > MoovableRow->col && row > MoovableCol->row){
   Nodenovo = new Node(auxRow, auxCol, row, col, value);
   MoovableRow->right = novo;
   MoovableCol->down = novo;
                  felse if(col < MoovableRow->col && row > MoovableCol->row){ //C11
Node novo = new Node(auxRow->right, auxCol, row, col, value);
auxRow->right = novo;
MoovableCol->down = novo;
                  Pelse if(col > MoovableRow->col && row < MoovableCol->row){ //C12
Nodenovo = new Node(auxRow, auxCol->down, row, col, value);
MoovableRow->right = novo;
auxCol->down = novo;
                  if(auxCol->down->col == col && auxRow->right->row == row && auxCol->down != auxCol && auxRow-
>right != auxRow) {
    Node MovRow = auxCol;
    while(MovRow->down->row != row) {
        MovRow = MovRow->down;
    }
}
```

2. double SparseMatrix::get(int row, int col):

```
• • •
double SparseMatrix::get(int row, int col){
    Node *auxRow = m_head->down;//C1
    while(auxRow->row != row){
        auxRow = auxRow->down;//C2 * (n)
    Node *MoovableRow = auxRow;//C3
    while(MoovableRow->col != col){
        if(MoovableRow->col == -1){//c5 * (n)}
            return 0;
    if(MoovableRow->col == col){//C6
        return MoovableRow->value;
    return 0;
C1+C2*n+C3+C4*n+C5*n+C6
C1+C2n+C3+C4n+C5N+C6
C1+C3+C6 = A
C2N+C4N+C5N = n(C2+C4+C5)
C2+C4+C5 = B
```

3. SparseMatrix *sum(SparseMatrix* A, SparseMatrix* B)

7 CONCLUSÃO

Apesar do bug na main interativa com o destrutor, acho que entendemos bem o que é cada elemento de estrutura de dados dentro dessa matriz, vários elementos de listas e várias coisas que vimos nas aulas, foi divertido, e espero que o professor consiga descobrir o causador desse bug, para tentarmos resolver